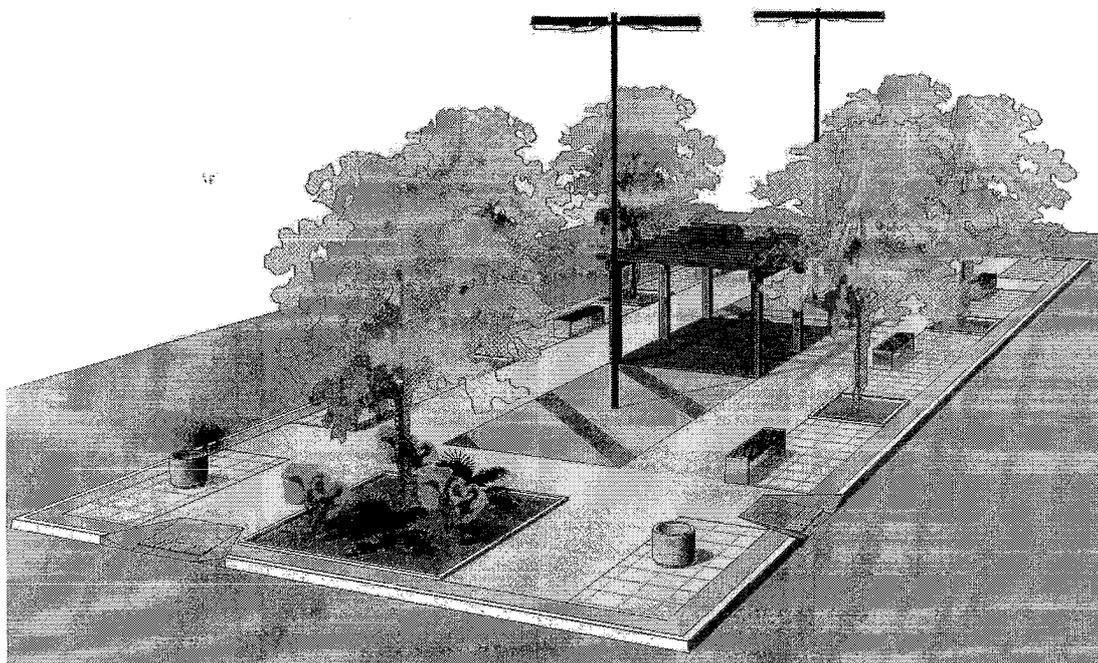
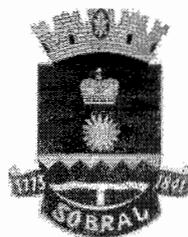


## MEMORIAL DESCRITIVO



## PRAÇAS SOBRAL-CE

Sobral, 14 de Agosto de 2018



## ÍNDICE

---

1- INTRODUÇÃO	03
2- PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO	04
3- PROGRAMA DE NECESSIDADES	06
4- ESPECIFICAÇÕES	06
5- QUADRO RESUMO DAS PRAÇAS	10



## 1. INTRODUÇÃO

O presente projeto consiste na construção de 03 (três) Praças, comprometidas em uma área total de 5.737,55m<sup>2</sup>, distribuídas nos bairros Vila União, Dom José e Padre Palhano, no Município de Sobral. A intervenção requalificará vazios urbanos já existentes, dando novos usos aos pequenos espaços em atual estado de degradação, nos bairros aqui citados.

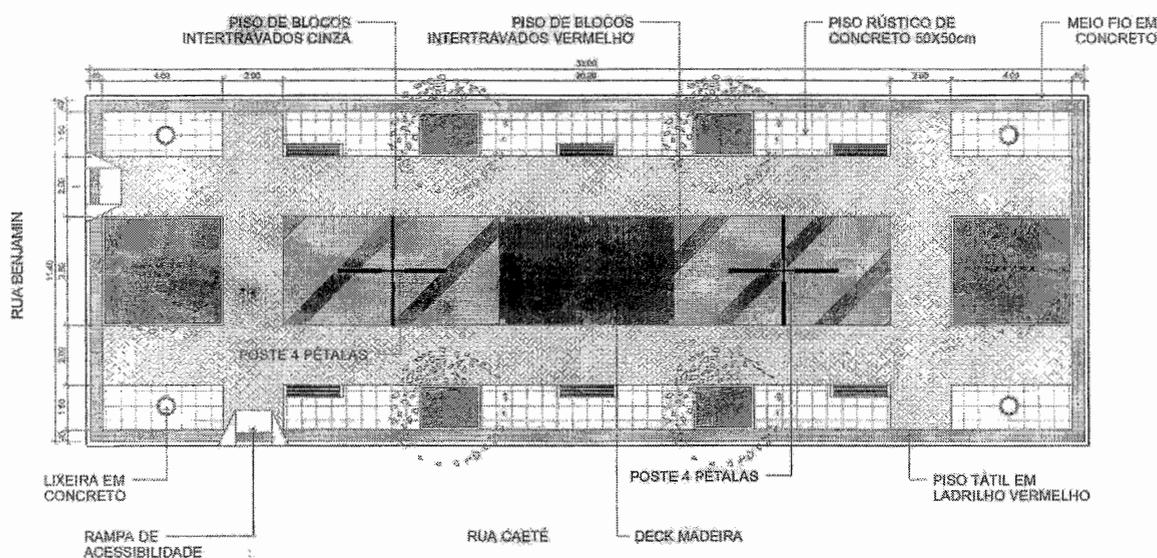
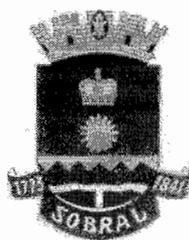


Figura 01: Exemplo de uma Praça

## RELAÇÃO PRAÇA – CIDADE

As Praças são objetos de intervenções urbanas formuladas pelo Governo do Estado do Ceará. Esses espaços, trarão grandes impactos para o dia-a-dia dos moradores desses bairros carentes, pois muitas vezes, não dispõem de áreas verdes, de lazer e de convivência em suas casas. O projeto proporcionará áreas de sombra e longa permanência, o que certamente, influenciará no contato e relacionamento das pessoas com o espaço público. Esses projetos, além da requalificação, contam com



acessibilidade para cadeirantes, muita área verde com jardineiras e arborização para maior sombreamento, bancos, lixeiras, iluminação em Lâmpadas LED, mesas de jogos, equipamentos de playground e ginástica.

### **CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

O Município de Sobral está inserido no clima semiárido, portanto, criar maiores áreas de sombras com mecanismos como massas arborizadas, é fundamental para amenizar os efeitos do clima, auxiliando na redução da temperatura e dos níveis de dióxido de carbono, proporcionando qualidades de vida e bem-estar para as crianças.

## **2. PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO**

Convém esclarecer que a nova proposta pretende atuar em espaços separados, que conjuntamente, trarão maiores impactos na cidade, e que visem aprimorar qualitativamente o uso desses espaços em desuso.

Essas requalificações são ousadas, pois tratam-se de considerável quantidade de projeto, e trata com maior atenção os espaços já existentes e as consequentes proposições para a melhoria qualitativa de pequenos ambientes destinados às funções inerentes a uma intervenção dessa envergadura. É visível a intensidade de moradores que habitam nestes bairros.

A proposta tem, como partido, criar um ambiente de convivência e atividades para os mais variados públicos, desde crianças (playgrounds), jovens (esportes), adultos (equipamentos de ginástica), além de mesas de jogos e convivência dos mais variados públicos, despertando assim, o sentimento de afeto e zelo dos moradores. Afirma-se ainda, que atualmente, esses espaços encontram-se em processo de deterioração roída pelo tempo.



Considerando estas premissas o projeto estabeleceu os seguintes propósitos:

I. Área Verde e Paisagismo

- Ampliar a cobertura vegetal através do plantio de árvores, arbustos e canteiros com vegetação, como zonas de sombra e descanso.
- Requalificação desses espaços para proporcionar enriquecimento espiritual, convivência com a vizinhança e com o espaço público, construindo uma relação de respeito com estes;

II. Acessibilidade e segurança

- Estabelecimento e padronização de calçadas, passeios e mobiliários possibilitando e ampliando a mobilidade e acessibilidade; e maior segurança ao usufruto dos espaços;

III. Mobiliários Urbanos:

- Os projetos são compostos de bancos para maior permanência, mesas de jogos, lixeiras e iluminação em LED.

IV. Esporte e lazer

- Equipamentos de ginástica e esportes vão proporcionar integração dos adultos/jovens, além de lazer e saúde.



### **3. PROGRAMA DE NECESSIDADES**

Os itens que compõem o programa de necessidades são:

- Acessibilidade (rampas, passeios, piso tátil);
- Bancos e lixeiras;
- Mesas de Jogos;
- Postes com iluminação em LED;
- Paisagismo, área verde.
- Equipamentos de ginástica e atividades físicas

### **4. ESPECIFICAÇÕES**

#### **4.1. CONDIÇÕES GERAIS**

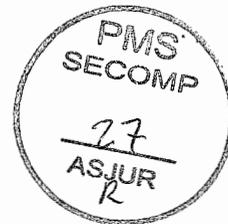
As obras, referentes a estes Projetos, deverão ser executadas integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, no Caderno de Orçamento e Especificações, no Projeto Urbanístico e Paisagístico e nos Projetos Complementares de Instalações (Elétrico e Hidrossanitário).

Deverão ser empregados nas obras, materiais de primeira qualidade, entendendo-se como material "equivalente" aos especificados, um mesmo material que apresente as mesmas características de forma, textura, cor, peso, resistência, etc.

A obra deverá ser executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

#### **4.2. MODIFICAÇÕES NO PROJETO**

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.



#### **4.3. ANÁLISE DOS PROJETOS E RESPONSABILIDADES**

Deverá ser fornecido projeto completo à Construtora executora da obra, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos, como de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

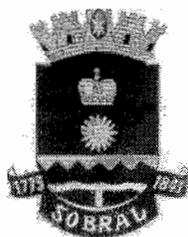
Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

Divergências entre obra e desenho, entre desenhos, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos arquitetos autores do projeto, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

#### **4.4. LIMPEZA DO TERRENO, LOCAÇÃO E NIVELAMENTO**

A limpeza deverá ser executada em todos os terrenos destinados às construções das nove Praças. Nenhum dejetos, detrito, terra imprópria e/ou resíduo deverá permanecer no terreno.

Ficarão sob inteira responsabilidade da construtora as providências e medidas necessárias para providenciar os locais onde serão removidos os detritos e terra imprópria procedentes da limpeza do terreno. Fica, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou áreas adjacentes.



As obras, caracterizadas nos projetos de urbanização deverão ser locadas rigorosamente de acordo com as plantas apresentadas, observando os pontos referenciais de locação e as cotas de nível.

#### **4.5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

Os movimentos de terra, quando houverem, serão feitos rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônicos, obedecendo suas cotas e seções, utilizando-se, para isso, processos mecânicos.

#### **4.6. PAVIMENTAÇÃO DOS ESPAÇOS**

- Bloco de piso intertravado tipo tijolinho, dimensões de 10 x 20cm e 6cm de espessura, paginação em arranjo tipo trama nas cores definidas nos projetos.
- Concreto rústico ripado;
- Piso tátil de alerta, 40x40cm, cor definida no projeto;
- Piso tátil direcional, 40x40cm, cor definida no projeto;

Toda a referência e descrição do piso está sinalizada e indicada nas pranchas de paginação de piso do projeto arquitetônico.

#### **4.7. PAVIMENTAÇÃO DAS RAMPAS (REBAIXO DO MEIO-FIO)**

A pavimentação será executada em concreto rústico,  $F_{ck} = 25\text{Mpa}$ , com inclinação de 5%.

#### **4.8. BANCOS, MESA PIQUENIQUE E LIXEIRAS**

##### **• Bancos de Madeira:**

Bancos com encosto, executado em madeira tratada e certificada com estrutura e base em ferro fundido;



- **Bancos de Concreto:**

Bancos sem encosto, executado em alvenaria de pedra revestido com madeira ou executado em alvenaria de pedra aparente e tampo de concreto. Ver detalhamento no material gráfico do projeto.

- **Mesa de Jogos:**

Mesa em concreto polido com detalhes em granito preto e branco, 4 bancos em concreto fixados no piso;

- **Lixeira:**

Contém indicação no material gráfico do projeto;

- **Equipamentos de Ginástica e Playground:**

Contém indicação no orçamento do projeto.

Os detalhes e a locação dos mobiliários constam no Projeto Executivo.

#### 4.9. POSTES DE ILUMINAÇÃO

Contém indicação no material gráfico do projeto;

#### 4.10. PISO TÁTIL

Para os pisos táteis de alerta e direcional utilizaremos placas em concreto 40x40cm,  $F_{ck} = 25\text{Mpa}$ , na cor especificada no projeto, conforme NBR 9050/2004. Os detalhes e os locais de assentamento constam no Projeto Executivo.

#### 4.11. MEIO-FIO

Os meios-fios de concreto serão em dois tamanhos. Os externos (vias) serão conjugados com a sarjeta, sendo o mesmo extrusado e com concreto de resistência de  $F_{ck} 20\text{Mpa}$ , os internos (canteiros, arvoreiras e trilhas) serão pré-moldado com dimensões de 07x30x100cm.



## 5. QUADRO RESUMO DAS PRAÇAS

ITEM	DESCRIÇÃO	CÓDIGO	ÁREA	LOCALIZAÇÃO
01	Praça 02	P02VU	2.199,76m <sup>2</sup>	Rua 1º de Janeiro com Tv. 13 de Maio, Bairro Vila União. Sobral/Ce.
02	Praça 08	P04PP	621,99m <sup>2</sup>	Rua Maria Isabel de Freitas com Rua José Maria Aguiar, Bairro Padre Palhano. Sobral/Ce.
03	Praça 09	P05DJ	2.915,80m <sup>2</sup>	Rua Ocácio Alcântara, Bairro Dom José. Sobral/Ce.

---

### Antônio Carlos Campelo Costa

Coordenador Geral – UGP I  
Arquiteto e Urbanista  
CAU-CE A79156-3

---

### André Carvalho y Aguiar Arruda

Coordenador de Projetos Estruturantes – UGP I  
Arquiteto e Urbanista  
CAU-CE A57738-3

*Marcelly L. Barreira Portela*

### Marcelly L. Barreira Portela

Coordenadora de Requalificação Urbana – UGP I  
Arquiteta e Urbanista  
CAU-CE A63215-5